

cidade para o Porto", Conferência na AIP, Porto 1944.

[15] J. Amado Mendes, "Construção Civil e Património Industrial", INGENIUM, série II, nº1, pp. 98-102, 1995.

[16] Domingos Moura, "Notas sobre

a Engenharia Electrotécnica em Portugal no Domínio da Energia", in "História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal no Sec. XX", Academia das Ciências de Lisboa 1992.

[17] Luís Couto dos Santos, "Cor-

rentes Alternadas", Tip. Sequeira, Porto 1993.

[18] Manuel Corrêa de Barros, "Métodos Simbólicos para Estudo das Máquinas de Corrente Alternada", Porto 1947.

## Notícias de Empresas

### MECI certificada em qualidade no sector de instalações

A empresa MECI, SA. acaba de ser certificada em qualidade pelo Instituto Português da Qualidade ao abrigo da norma NP EN ISO 9002, com o N.º 96/CEP, 362, para as áreas de construção e conservação de redes, montagem e manutenção de instalações e equipamentos nas áreas de electricidade, telecomunicações, gás e água. Trata-se da primeira empresa a obter tal distinção no sector de construção e conservação de infraestruturas eléctricas, de telecomunicações, de gás e de águas.

Esta empresa tem 11 anos de existência. Foi transformada em Sociedade Anónima no ano transacto, com o capital social de 450 000 contos, e tem registado nos últimos anos progressos assinaláveis no seu desempenho. A produção cresceu 445% desde 1990, tendo atingido no exercício de 1995 o volume de negócios de 3,3 milhares de contos. A empresa emprega actualmente 575 trabalhadores, com uma população predominantemente jovem, sendo a média etária de 32 anos. A sua actividade diversifica-se nas áreas de electricidade, telecomunicações, gás e águas, estando implantada em todo o país. O seu centro de produção situa-se no Monte de Caparica, possuindo ainda instalações em Lisboa, Porto, Viseu, Venda Nova-Amadora e Portimão.

Conta como principais clientes no sector eléctrico as empresas do Grupo EDP – LTE, SLE, CENEL, EN e REN, as concessionárias do gás GDI, PORTGÁS e SETGÁS, no domínio das telecomunicações a PORTUGAL TELECOM e a TELECEL e nas águas os SMAS de Sintra e Loures, na realização de trabalhos em tensão BT e MT, na construção de subestações AT e MAT, na construção e conservação de linhas e redes eléctricas, na construção e manutenção de redes de distribuição de gás. Para estas realizações conta com um quadro de pessoal técnico devidamente especializado, com provas dadas em inúmeras obras.

Mercado igualmente relevante e de grande desenvolvimento dentro da empresa é o que respeita à construção de infraestruturas (eléctricas, gás, águas e telecomunicações) em urbanizações e empreendimentos imobiliários, destacando-se as da quinta da Penha Longa (Aoki Cooperation), Quinta do Perú (Grupo Espírito Santo), Belas Clube de Campo (Planbelas), Centro Colombo (Grupo Sonae), Quinta da Fonte (Aranás), sem detrimento de outros clientes tradicionais como Bancos, Hospitais, CTT e particulares. □

### CEL-CAT define política ambiental

O Conselho de Administração da CEL-CAT, Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, aprovou uma "Declaração de Princípio sobre Política Ambiental", elegendo a não agressão ao ambiente como um dos objectivos de gestão. Este compromisso vem reforçar a atenção

que a Empresa tem dado, ao longo dos anos, às questões de natureza ambiental e sucede-se a um outro, ao qual a CEL-CAT já havia aderido em Junho de 1993 por intermédio da sua Associação, designado "Código de Conduta Ambiental", da Federação Europeia de Cabos de Energia e Telecomunicações (EUROPACABLE).

Os princípios de política ambiental ora aprovados, trazem responsabilidades acrescidas à CEL-CAT, assumidas de forma voluntária, e conduzem à elaboração de programas de melhorias contínuas nos diferentes sectores da Empresa, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Redução e destino final dos resíduos;
- Utilização racional da energia;
- Comercialização de produtos ambientalmente equilibrados;
- Minimização dos riscos para os nossos trabalhadores e população vizinha.

Um outro vector da política ambiental é a necessária colaboração com os seus fornecedores e os seus clientes, com quem se pretende efectuar trocas de experiências e aproveitar sinergias de esforços.

A CEL-CAT pretende, desta forma, dar a sua contribuição para melhorar o meio ambiente, utilizando criteriosamente as matérias-primas necessárias à sua produção e controlando todos os aspectos de natureza ambiental, conscientes de que este procedimento visa, em síntese, melhorar a qualidade de vida dos nossos trabalhadores e da comunidade onde estamos envolvidos. □

### LEGRAND lança catálogo 96/97

Com o formato A4 e numa brochura de 264 páginas, a Legrand lançou um catálogo dos seus produtos de **aparelhagem eléctrica para instalações**, repartidos nas duas secções de habitação e indústria.

**Habitação:** aparelhagem de instalação, calha de distribuição, equipamentos e acessórios de instalação, iluminação e R.I.T.A., correntes fracas (comando à distância, variadores de luz, detectores de movimento, carrilhões, campainhas e botões de campainha, campainhas, industriais e transformadores de campainhas, programadores domésticos e descongelação), segurança (alarmes técnicos, botoneiras de emergência e lanternas, blocos autónomos, equipamentos de telecomando e teste), equipamentos modulares (disjuntores, corta-circuitos e interruptores diferenciais, contactores, descarregadores de sobretensões e relés, amperímetros, voltímetros, besouros e campainhas, automáticos de escada e interruptores horários, quadros repartidores).

**Indústria:** aparelhagem de corte, protecção e acessórios de cablagem, quadros, transformadores e tomadas industriais.

Impresso a cores, com fotografias e desenhos explicativos, o catálogo encontra-se muito bem organizado, com as características dos produtos de modo a permitir a conveniente selecção para qualquer instalação eléctrica. □